



B0112

**AUSÊNCIA DE CORRELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO GLY482SER DE PGC-1 $\alpha$  E NEOPLASIAS DE CÍLON E RETO**

Joseane Morari, Jose B. Carvalheira e Prof. Dr. Licio Augusto Velloso (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Resistência à insulina está associada a um risco relativo elevado para alguns tipos de neoplasia. A hiperinsulinemia, níveis sanguíneos elevados de glicose, triglicérides e ácidos graxos, têm sido apontados como alguns dos fatores predisponentes para o aparecimento destas doenças. Outros candidatos com possível papel na indução destas formas de câncer são os PPARs, que estão envolvidos na neoglicogênese, na síntese e armazenamento de lípidos além de outras funções de metabolismo e crescimento celular. O gene PGC-1 $\alpha$  codifica uma proteína que participa da modulação funcional de proteínas da família PPAR. Objetivos: Análise da frequência do polimorfismo de PGC-1 $\alpha$  em indivíduos com neoplasia de cólon ou reto e em indivíduos sem neoplasia. Métodos: Sangue de 64 pacientes com neoplasia e de 54 indivíduos sem neoplasia foram coletados. Foi feita extração de DNA e PCR. Utilizou-se RFLP para busca do polimorfismo. Os resultados foram determinados após eletroforese em gel de agarose. Resultados: Dos 64 pacientes com neoplasia, 6 eram homozigotos, 27 eram heterozigotos e 31 apresentaram o genótipo selvagem. Nos indivíduos sem neoplasia, 5 eram homozigotos, 20 eram heterozigotos e 29 não apresentaram o polimorfismo. Conclusões: O polimorfismo não se associa às neoplasias de cólon e reto na população estudada.

Polimorfismo - Resistência à insulina - Neoplasia